

ATA N.º 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, na Junta de Freguesia da Vila de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão Henrique Vieira, Vera Santos e Leonel Silva, respetivamente, presidente, primeira e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Constança Melo, João Moreira e Daniela Santos, respetivamente, presidente, secretário e tesoureira da Junta de Freguesia, Florbela Almeida e Alípio Soares, pelo PS, Ana Almeida, José Augusto Santos, Patrícia Rocha e António Aguiar, pelo PSD. -----

Às vinte e uma horas e cinco minutos, o Presidente de mesa deu início à sessão, começando por cumprimentar e agradecer a presença de todos. -----

O presidente de mesa inicia a assembleia apresentando a correspondência recebida: carta da Paróquia de Carregosa, convidando a estar presente nas cerimónias do Corpo de Deus, celebração das vésperas e participação na procissão, à qual respondeu agradecendo o convite, contudo, por motivos de saúde, não poderia estar presente, não obstante, a Assembleia de Freguesia estaria representada pela 1ª Secretária Vera Santos. O Presidente de Mesa deu seguimento à sessão, submetendo as atas das últimas sessões para apreciação e votação, nomeadamente: a ata de tomada de posse, a ata da Assembleia Ordinária do dia vinte de Abril de 2022, e a ata da Assembleia Extraordinária realizada no dia sete de Maio de 2022. Não havendo pedidos de intervenção, as mesmas foram propostas a votação, sendo aprovadas por unanimidade. -

O presidente da Assembleia deu seguimento à sessão, passando à leitura dos votos de pesar apresentados: -----

Votos de pesar pelo falecimento de Manuel Melo Caetano de Almeida, apresentados à mesa pelas bancadas do PSD e PS que passou a ler, tendo sido submetidos a votação, foram aprovados por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio. É apresentado à mesa pelo executivo da Junta de Freguesia o voto de pesar pelo falecimento de Manuel Rodrigues que passa a ler o Sr. Presidente de Mesa, submetido a votação é aprovado por unanimidade. -----

O presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente de Junta para apresentação do relatório de atividades e posição financeira atual, cujo conteúdo se transcreve: -----

## ATA Nº 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

*“Boa noite a todos. Respeitosos cumprimentos ao Sr Presidente da Assembleia, os seus secretários, e todos os membros da assembleia. Respeitosos cumprimentos a todos os presentes. -----*

*Nestas últimas semanas, decorreram vários trabalhos pela freguesia: -----*

*Foi pavimentado o Caminho do Lobo, em Silvares, em parceria com a Câmara Municipal e com os moradores do caminho, que cederam terreno à via para o seu alargamento nas zonas mais estreitas. -----*

*Na mesma altura, foi pavimentada a Rua Picorelli, depois de vários meses em cedência de piso para que o pavimento com alcatrão não abata após colocação. -----*

*Solicitamos orçamento para a colocação de etiquetas nos caixotes do lixo com informação dos contactos para recolha de monos e outros tipo de lixo, para ser feita mais uma abordagem de divulgação junto da população. -----*

*Foram feitas marcações de passadeiras e estacionamento, principalmente no centro, pela Rua S. Salvador, Largo de S. Miguel e no Largo do Marinheiro. -----*

*As Ruas da Fontanheira, João Correia e Padre Joaquim Aguiar foram finalmente concluídas, depois de muita insistência com o empreiteiro e com a intervenção direta do Presidente da Câmara. -----*

*A Rua D. Manuel II foi reparada em frente à Igreja, pela Indaqua em parceria com as Infraestruturas de Portugal; depois de muitos meses a insistir com esta entidade, fomos informados que a reparação do piso era da responsabilidade da Indaqua devido a trabalhos relacionados com ligações de água feitos naquela zona da rua; após esta intervenção, a junta continua a reportar às Infraestruturas de Portugal o resultado, solicitando a pintura das marcações e a reparação do piso na zona da passadeira. -----*

*No Parque Verde, continuam os trabalhos; o edifício de apoio ao parque já se encontra quase concluído, devido à dificuldade de disponibilidade de alguns materiais os quadros elétricos na zona das autocaravanas atrasaram e ainda não se encontram instalados; estamos a articular com a câmara municipal a ligação de luz à E-redes e a pavimentação dos acessos ao parque, e a criação de zona de estacionamento; já começaram os trabalhos de terraplanagem nas zonas mais fundas do parque junto ao rio, e a construção do canastro e da eira. Com a movimentação do canastro do local onde estava antes, percebemos que toda a madeira se encontrava em estado degradado*

ATA N.º 5

Folha 44

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

*sem possibilidade de aproveitamento, pelo que foi decidido substituir na totalidade a cobertura do canastro, para que fique um equipamento digno e um ponto de interesse no parque; na construção da eira, decidimos aproveitar as pedras grandes que se encontram pelo parque na sua construção, para respeitar a tradição na construção de estruturas deste género, e para reaproveitarmos material que o armazém da junta já dispõe. -----*

*Solicitamos reunião com o Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de Fajões, para se abordar assuntos relacionados com as escolas de Carregosa, dentro dos quais a questão do nome da escola de Carregosa. -----*

*Recebemos da parte da câmara municipal a Técnica Lisbeth Marques para a sessão de esclarecimento sobre o Balcão Único do Prédio - BUPi - o programa em curso para o registo georreferenciado dos terrenos rústicos, neste momento ainda de forma gratuita, podendo ser efetuado online e no balcão. Este registo é obrigatório por lei para todos os proprietários, sendo que os terrenos que não sejam identificados no BUPi nem registados na Conservatória estão sujeitos ao procedimento de reconhecimento de prédio sem dono conhecido, ficando provisoriamente registados em nome do Estado, e após 15 anos, passam em definitivo para a propriedade do estado. Em Oliveira de Azeméis, o balcão localiza-se na câmara municipal e atende apenas por marcação. ----*

*No próximo dia 13 de julho, a nossa Vila de Carregosa faz 32 anos. Para as comemorações, e deixo desde já o convite a todos os carregosenses, será interpretado o Hino de Carregosa, pelas 19h em frente à Junta, ao mesmo tempo em que irá ocorrer o hastear da bandeira. De seguida, faremos a reabertura do Museu com a inauguração de exposição que ficará disponível para a população nos dias seguintes. No final, teremos bolo para cantarmos os parabéns à nossa vila. O fim de semana seguinte, dias 16 e 17, será de festa, com as coletividades carregosenses a juntarem-se novamente para celebrar o aniversário da nossa vila. O programa será brevemente anunciado. ----*

*Passo a palavra ao Sr. Secretário para falar da agenda cultural das últimas semanas e dar conta do ponto de situação na adesão à Anafre”. -----*

*Tomando da palavra, o Sr. Secretário começa por cumprimentar todos os presentes, passando a apresentar a agenda cultural dos meses de Maio e Junho, assim como dos ---*

## ATA Nº 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

meses seguintes julho e agosto. No mês de maio: no dia oito ocorreu a primeira caminhada promovida pela ACMAP em parceria com a JFC e também decorreram atividades promovidas pelo BLINCA para crianças entre os três e os cinco anos; no dia catorze, houve teatro no Auditório Diamantino Melo com o grupo de teatro Cartola; no dia quinze decorreu a primeira feirinha mensal; no dia dezassete realizou-se uma reunião com as coletividades para se falar sobre a Festa das Coletividades; no dia vinte e dois houve a 'Dádiva de Sangue' na JFC e também a saída da ACESMA à cidade de Viana do Castelo; no dia vinte e três decorreu a 'Caminhada Noturna' da URATE; no dia vinte e nove realizou-se da parte da manhã o BLINCA para crianças entre os seis e os dez anos e o Sarau da ACDA no final do dia. No mês de junho: decorreu a Festa das Coletividades no fim de semana de quatro e cinco; no dia dez decorreu o Encontro de Bandas de Música de Oliveira de Azeméis, no qual esteve presente a nossa Banda Musical de Carregosa; no dia doze, foi feita a segunda caminhada da ACMAP pela freguesia; no dia dezoito, houve o Festival de Rancho Folclórico promovido pela ACESMA; no dia dezanove decorreu a segunda feirinha mensal e a saída da BMC à Póvoa do Varzim; no dia vinte e um voltamos a reunir com as coletividades para a preparação da Festa de Elevação a Vila e para fazer um pequeno resumo da Festa das Coletividades; no dia vinte e quatro, houve a festa de final de ano do Centro Social de Carregosa e no dia vinte e cinco o BLINCA para bebés até dois anos. Para o mês de julho, irão decorrer: no dia um a festa de final de ano do Centro Escolar de Azagães; no dia nove, Primeiro Torneio de Futsal da ACDA, o 22º Aniversário da URATE e a audição da Escola de Música de Carregosa; no dia treze é o 32º Aniversário de Elevação a Vila; no dia quinze irá decorrer um concerto de final de ano da Escola de Música da BMC e no fim de semana de dezasseis e dezassete será a Festa de Elevação a Vila, sendo que brevemente será anunciado o cartaz; no dia trinta irá haver um convívio da Columbófila e possivelmente a inauguração dos balneários da URDT. Em agosto irá haver a Festa do Emigrante no dia oito, promovida pela ACESMA. -----  
Esclarece a situação referente ao protocolo com a ANAFRE, explicando que, tal como aprovado por unanimidade na Assembleia de Freguesia, a Junta de Freguesia tornou-se novamente sócia da ANAFRE, tendo sido já enviada toda a documentação por eles solicitada para aprovação do protocolo CTT no dia treze de Agosto de 2022. Acrescenta

ATA N.º 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

ainda que esta parceria com a ANAFRE será uma mais-valia para a nossa Freguesia. Terminada a sua intervenção o Sr. Secretário passa a palavra novamente à Sra. Presidente de Junta que dá a palavra à Sra. Tesoureira Daniela Santos. -----  
Toma a palavra a Sra. Tesoureira que começa por cumprimentar todos os presentes passando à apresentação do inventário da Junta de Freguesia à data: -----  
*“Sobre o Inventário da junta, podemos já confirmar que adjudicamos à empresa Datamind, que presta consultoria à junta, a contabilização em SNC-AP (sistema de normalização contabilística - Administrações públicas) do inventário da junta. É um processo moroso, mas juntamente com a georreferenciação dos terrenos no BUPi, acredito que todas as dúvidas sobre o inventário atual da junta ficarão respondidas, e teremos todos ainda mais conhecimento sobre este assunto. Das questões colocadas na última assembleia, o inventário apresentado foi analisado com mais pormenor, e verifiquei que o artigo rústico 2171 de facto já não consta como propriedade da junta, porque foi fundido com o artigo rústico 2174, dando origem ao artigo urbano outros 2358, quando foi feito o Largo do Marinheiro (entre 2008 e 2009). Os terrenos doados pelo Sr. Magano são os artigos 2962, o qual consta na lista enviada em abril, e o artigo 1990, que foi vendido ao Sr. Anacleto Ribeiro Costa Santos, pelo valor de 550€, conforme a ata 14/2019 de 30 de dezembro do executivo da junta de freguesia. O artigo 2961 corresponde ao terreno doado pela Sra. Maria Alcina Pinho Estrela, cuja doação foi escriturada em 24 de setembro de 2021 e registada em 01 de outubro de 2021. No entanto, este artigo não constava de facto no NIF da junta. Pelo que compreendi do que me foi dito na repartição das finanças, uma vez que se tratou de uma doação a uma entidade coletiva, como é a junta, não foi feito o averbamento em nome da Junta de Freguesia pela notária e, portanto, ainda constava no NIF da Sra. Alcina. De ressaltar que foi a única doação em que isto aconteceu, em todas as outras efetuadas o proprietário foi atualizado sempre em conformidade após os registos. Foi encaminhado ofício para as finanças de Oliveira de Azeméis junto com toda a documentação a solicitar a atualização de proprietário para este artigo, e o mesmo já consta no nif da junta. Portanto, no momento não existe necessidade de conferir poderes à Sra. Presidente para efetuar registos pois efetivamente foram todos efetuados no seu devido*

## ATA N° 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

*tempo. Agradeço a chamada de atenção feita na última sessão, porque me obrigou a aprofundar a questão, o inventário é um assunto de extrema importância e acredito que até ao final do ano estará informatizado, contabilizado e todos os itens no seu devido lugar. No assunto **cemitério**, no dia 23 de maio foi elaborado um ofício de esclarecimentos à assembleia de freguesia sobre a obra de ampliação, conforme foi solicitado, na expectativa de que as dúvidas relativas a este assunto ficassem sanadas e, em resumo, a obra teve o custo total de 177 929,68€ (cento e setenta e sete mil novecentos e vinte e nove euros e sessenta e oito cêntimos), tendo sido arrecadados 187 250€ (cento e oitenta e sete mil duzentos e cinquenta euros), entre as vendas das capelas, campas, columbários e protocolos com a câmara municipal. O cemitério da freguesia dispõe, à data de hoje, 21 columbários para venda e 15 campas de carreira. O cemitério da freguesia, com esta obra, ficou com ainda melhores condições de utilização, podemos perceber que durante o último mandato foram criadas várias dezenas de campas que responderam às necessidades e à procura de muitas famílias carregosenses, e é um espaço com condições de estacionamento, de acesso a infraestruturas que facilitam a manutenção do espaço de cada um, com condições para as famílias velarem e dizerem o adeus final aos seus entes queridos. É um espaço que dignifica Carregosa. Relativamente à posição financeira da junta, à data de 24 de junho tínhamos: em saldo bancário 5 062,04€ (cinco mil e sessenta e dois euros e quatro cêntimos); a receber 8 341,34€ (oito mil trezentos e quarenta e um euros e trinta e quatro cêntimos) de acordos de execução, créditos de 17 482,40€ (dezassete mil quatrocentos e oitenta e dois euros e quarenta cêntimos) da Adritem, do protocolo do parque verde com a câmara municipal 3 060,86€ (três mil e sessenta euros e oitenta e seis cêntimos) e do protocolo do cemitério 500€ (quinhentos euros). Portanto, créditos no valor total de 34 744,58€ (trinta e quatro mil setecentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos). Temos neste momento débitos no valor total de 38 383,88€ (trinta e oito mil trezentos e oitenta e três euros e oitenta e oito cêntimos), dos quais a fornecedores 24 589,78€ (vinte e quatro mil quinhentos e oitenta e nove euros e setenta e oito cêntimos) e 13 794,10€ (treze mil setecentos e noventa e quatro euros e dez cêntimos) do Parque Verde, que corresponde ao valor do último auto da candidatura à Adritem, e a dez por cento do valor total do investimento, o qual será pago até ao final*

ATA Nº 5

Folha 46

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

*do ano corrente, e após termos todas as licenças de utilização do parque emitidas, para que a Aditem processe o reembolso”.* -----

Toma a palavra o Sr. Presidente de Mesa, agradecendo as intervenções prestadas, questionando se alguém quer usar da palavra. -----

Pede a palavra a Sr.<sup>a</sup> Ana Almeida da bancada do PSD, cumprimentando todos os presentes. No que concerne ao exposto anteriormente questiona se o arranjo da estrada R. D. Manuel II é da responsabilidade da Indaqua conforme apurado, ao que a Sra. Presidente de Junta confirma, quanto à reabertura no Museu na data de 13 de julho de 2022 que foi referida, a exposição será nova ou a existente, ao que a Sra. Presidente de Junta respondeu ser uma nova exposição. Atribui um bem-haja à nossa agenda cultural, enaltecendo as associações e a adesão das pessoas. Acrescenta ainda que nos eventos mencionados faltou mencionar o encontro de viaturas antigas que decorreu no primeiro fim-de-semana de cada mês, tal como o S. João que decorreu na ACDA. No que respeita à ANAFRE demonstra o seu agrado no protocolo retomado. Relativamente aos artigos a mesma refere que tem algumas dúvidas que à posteriori expõe. Quanto às contas apresentadas, começa por agradecer a resposta às questões colocadas na última assembleia, o cemitério e a respetiva obra de alargamento levada a cabo nos anos 2020 e 2021, é e será algo que preocupa, com a resposta enviada ficou esclarecido que foram gastos 177 929,68€ (cento e setenta e sete mil novecentos e vinte e nove euros e sessenta e oito cêntimos) em 26 campas, 4 capelas, 24 columbários, melhoramento da casa mortuária, as casas de banho, a casa da venda das velas e os acessos ao cemitério, estando tudo vendido exceto vinte e um columbários para venda e quinze campas de carreira, ou seja gastaram 178 000€ (cento e setenta e oito mil euros) e tiveram de receita 150 000€ (cento e cinquenta mil euros); para fazer face às despesas que tinham e que não conseguiam dar resposta, pediram apoios à Câmara Municipal no valor de 37 500,00€(trinta e sete mil e quinhentos euros), ou seja o cemitério, não se pagou a si próprio. As questões são as seguintes: Quantas campas de carreira são obrigatórias ter de reserva? Acrescenta que estas questões não carecem propriamente de resposta, mas sim, para alertar no sentido de minimizar os problemas. É possível a requalificação das campas que não são obrigatórias ficar de reserva, para ter as mesmas condições que têm

## ATA N° 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

as outras campas, tornando-se assim numa alternativa, para quem não tem campas e precisa? As campas de carreira têm o mesmo valor de venda das campas sem serem de carreira? Os columbários, tem havido solicitação? Recorda que em fevereiro de 2021, num pedido de esclarecimento pela bancada do PSD ao executivo, foi dada a resposta que: “há pretensão de junto ao novo portão construir o columbário, atendendo à procura que este tipo de serviço, ainda não temos o número certo de gavetas, mas será próximo de 60”. Se para fazer face ao custo do cemitério foi necessário solicitar um apoio à Câmara Municipal, sendo o valor de 28.000€ (vinte e oito mil euros) que necessitavam, porque é que foi pedido 37 500,00€ (trinta e sete mil e quinhentos)? Por último questiona se em 2 anos houve a necessidade de vender 26 campas e 4 campas como entendem dar resposta à procura dos Carregosenses? Alerta que deveria ser feito um estudo estratégico e aperfeiçoamento da gestão do cemitério. No que respeita a outros assuntos de interesse a Sra. Ana Almeida alerta que têm havido relatos de assaltos, de avistamento de pessoas estranhas em horários suspeitos na nossa freguesia, nesses relatos transparece uma insegurança e receio enormes, apesar de saber que não compete à Junta de Freguesia zelar pela segurança, apelamos que informem as entidades que podem intervir, e desta forma solicitar um patrulhamento mais assíduo. No que respeita às contas do Parque Verde, alerta para o facto de para o caso de não terem dados para responder, poderão ser dadas respostas *à posteriori*. O orçamento era de 160 000,00€ (cento e sessenta mil euros), o apoio da ADRITEM é 60%, perfaz 96 000€(noventa e seis mil euros), o executivo necessita de um apoio para a finalização do Parque Verde de 64 000,00€(sessenta e quatro mil euros), reitera que estes valores foram os valores expostos aquando da candidatura. A vinte de abril 2022, de todos os autos já emitidos apenas faltava pagar 30 000,00€ (trinta mil euros) de um último, questiona se o orçamento vai ser cumprido? Quanto falta em autos pagar e quanto falta receber da ADRITEM? Resumindo as contas enviadas respeitantes ao cemitério, referem um terreno que tiveram de comprar para que não fossem construídos pavilhões, a compra desse terreno foi apoiada pela Câmara Municipal num ata de 25 de setembro 2020, em 45 000,00€ (quarenta e cinco mil euros), sendo que a Junta de Freguesia, teve que dar 10 000,00€ (dez mil euros) inicialmente, mais 35 000,00€ (trinta e cinco mil euros), os restantes 30 000,00€(trinta mil euros) seriam através de permuta de terrenos, e assim ---



ATA N.º 5

Folha 47

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

sendo, a Junta de Freguesia teria um encargo nesse terreno de 45 000,00€ (quarenta e cinco mil euros); contudo, também no mandato anterior foram vendidos terrenos da Junta de Freguesia de Carregosa no valor de 42 500,00€ (quarenta e dois mil e quinhentos euros), os quais tinham sido referidos como valor a ser aplicado em obras, ou aquisições de beneficiação da Freguesia, nomeadamente, o cemitério. Assim sendo, e como para o cemitério, foi solicitado apoio à Câmara, sobrando 10 000,00€ (dez mil euros), e foi necessário comprar o terreno junto às bombas de combustível, os 45 000,00€(quarenta e cinco mil euros) que a Junta de Freguesia despendeu existiam fruto da venda de outros terrenos. Na opinião da Bancada do PSD, conclui a Sra. Ana Almeida, não foi o terreno, não foi o Parque Verde que colocou a tesouraria da Junta no ponto que está, foi sim a falta de planeamento e o gasto desenfreado na obra do cemitério que como concluímos alargou apenas o suficiente para dar resposta a apenas dois anos de necessidades. -----

A sessão prossegue, o Sr. Presidente de Mesa questiona o executivo se quer intervir ao exposto. Toma a Palavra a Sra. Presidente de Junta, e em relação aos columbários reitera que estão três vendidos, não tendo havido mais procura essa receita não entrou na Junta de Freguesia, e relativamente aos recursos do cemitério para que sejam feitas mais covatas, explica que dentro da estrutura do cemitério ainda há espaço para fazer mais, claramente que terá que ser previamente estudada esta estruturação, mas de facto ainda há algum espaço disponível, resultante da anulação de um dos portões principais antigos. No que respeita à segurança da Freguesia, informa que a GNR está em sobreaviso para que seja intensificado o patrulhamento. -----

A Sra. Presidente de Junta cede a palavra à Sra. Tesoureira a fim de esclarecer questões expostas acerca do Parque Verde. -----

Tomada a palavra a Sra. Tesoureira começa por explicar que, em Abril, havia previsão de efetuar o pagamento do último auto na totalidade. Contudo, apercebemo-nos que o último reembolso só será processado quando todas as licenças estiverem emitidas quando a licença de utilização do Parque já aprovada e que o IFAP retém o valor equivalente a dez por cento do apoio concedido até à conclusão da candidatura. Desta forma, foi solicitado se haveria a possibilidade de dividir por mais autos, e assim foi ----

## ATA N° 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

feito um pagamento de aproximadamente 15 000,00€ (quinze mil euros) para que não fosse adiantado todo o valor neste momento, evitando que ficasse mais tempo que o necessário retido até ser reembolsado. Posteriormente, fomos informados pelo IFAP que o valor retido não serão dez por cento mas corresponde a vinte por cento do apoio, o que levou a que para este reembolso ficassem já retidos 10 200,00€ (dez mil e duzentos euros). Ainda temos a pagar cerca de 15 000,00€ (quinze mil euros), que contamos efetuar em outubro, tendo nesta data já todos os trabalhos concluídos, assim como a candidatura terminada. No final, o valor total do reembolso será de 17 482,40€ (dezassete mil quatrocentos e oitenta e dois euros e quarenta cêntimos). A Sra. Tesoureira esclarece que a candidatura tem que ficar finalizada até dezembro, mas o executivo pretende tê-la concluída antes. A Sra. Ana Almeida questiona se do valor apresentado à candidatura foi feito tudo o que estava previsto fazer. A Sra. Tesoureira esclarece que a candidatura foi cumprida conforme o projeto, havendo situações no parque que vão surgindo fora da candidatura e que vamos conseguindo fazer agora. -----

A Sra. Ana Almeida questiona sobre o facto da madeira toda do canastro ter que ser substituída pois, aquando da compra foi sido referido que o mesmo se encontrava em boas condições, ao que a Sra. Presidente de Junta responde que após o desmantelamento do mesmo verificou-se que estava deteriorado sem salvação, sendo necessário substituir toda a madeira. -----

A sessão prossegue com os assuntos da ordem do dia: -----

**Ponto um:** Nomeação da Comissão Diretiva do Museu d'Artes e Ofícios de Carregosa (Museu d'AOC) - Aprovação. -----

**Ponto Dois:** Aprovação do Regulamento do Museu d'Artes e Ofícios, para publicação no Diário da República. -----

A Palavra é dada à Sra. Presidente de Junta que explana: -----

*“A Junta de Freguesia de Carregosa aprovou em reunião de trinta de abril a nomeação dos elementos que irão compor a Comissão Diretiva do Museu d'AOC, cujos nomes indicamos abaixo e para os quais verificamos competência, zelo e empenho. A Sra. Presidente propõe que estes cidadãos carregosenses sejam oficial e publicamente nomeados como Comissão Diretiva do Museu d'AOC, sendo todos reconhecidos como Comissários, e reportando diretamente ao órgão executivo da Junta de Freguesia. -----*

ATA N.º 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

*Solicitamos à Assembleia de Freguesia a aprovação desta Comissão Diretiva, conforme nomeação: Maria Helena da Silva Moreira, Maximino António Aguiar Tavares, Susana Maria Oliveira da Silva, Mário Rui Ferreira da Silva, Virgínio Azevedo dos Santos, José Pedro Santos Almeida. Solicitamos, de igual modo, aprovação do Regulamento do Museu, para o qual já foi iniciado o procedimento de elaboração do regulamento do museu, cujo edital foi afixado no dia dezassete de maio, com período de consulta pública de quinze dias, nos termos da lei, não tendo sido recebidas sugestões complementares”*. -----

O Sr. Presidente da Assembleia propõe votação aos dois pontos uma vez que os mesmos estão interligados. Intervém o Sr. José Augusto Santos requerendo que a votação seja efetuada em separado, visto ter alguns reparos a fazer ao regulamento. É levado a votação o primeiro ponto tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente é levado a votação o ponto dois, toma a palavra o Sr. José Augusto que dá o seu parecer ao documento alegando ser viável e bem construído, apesar de existir alguns pormenores que carecem de ser corrigidos, nomeadamente, na página número dois falta o nome de José Pedro Santos Almeida, a Sra. Tesoureira Daniela Santos confere e assume ter sido um lapso de elaboração. Ainda na análise ao documento, o Sr. José Augusto Santos explica que em partes do documento refere-se funcionários, noutros colaboradores, questiona se está previsto a contratação de algum funcionário, ao que a Sr.<sup>a</sup> Tesoureira responde que é necessário apenas uniformizar os termos, não estando previsto, para já, alocar funcionários ao museu. Para finalizar a sua intervenção, José Augusto Santos faz uma nota de reparo ao artigo 14 “O Museu d’AOC possui uma política de gestão museológica do acervo” reitera que esta política de gestão deveria constar anexa ao documento, para que se tenha acesso a essa informação, reiterando que não está explícito as condições do abate de uma peça, ou em que condições será feita a admissão de uma peça. Ao que a Sra. Tesoureira responde ainda não está desenvolvida a política museológica do acervo, reiterando que a comissão está a redigir um documento para formalizar. O Sr. José Augusto Santos faz também uma observação relativamente ao artigo 24, 3º a) sobre a comissão diretiva, “...assegurar dentro das suas capacidades e disponibilidade a totalidade das funções museológicas”, discordando com esta alínea, ---

## ATA N° 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

alegando que, a partir do momento que as pessoas assumem os cargos é com responsabilidade, conclui que esta alínea os desresponsabiliza, na sua opinião, “dentro das suas capacidades e disponibilidade”, se nada fizerem podem alegar que não tiveram tempo, e não fazem nada, este artigo protege-os nesta alínea. Afirma que as pessoas que fazem parte desta comissão são pessoas de uma idoneidade e confiança indiscutível, e que darão o seu melhor, contudo, acha que este artigo não faz grande sentido, ao que a Sra. Tesoureira responde que o regulamento foi colocado a consulta para que fosse analisado e feitas observações sobre o mesmo, no que concerne à responsabilidade, este artigo, refere-se à conciliação do tempo com as profissões dos membros da comissão, e não a desresponsabilizar. Em termo de conclusão o Sr. José Augusto diz que está inerente essa conciliação, contudo, este artigo protege no caso de nada ser feito daí discordar com o mesmo e deveria ser retirado. Dando o exemplo que a alínea 3º b “Elaborar um plano anual de atividades, orçamento relatório de atividades” caso não o façam, protegem-se com a alínea 3ºa), dizendo que “não tiveram tempo”. A Sra. Tesoureira responde concordando retirar a alínea 3ºa) do regulamento. A Sra. Patrícia Rocha toma a palavra, e no que concerne à política de gestão do acervo a Sra. Tesoureira tinha referido que ainda não possuem a política de gestão do acervo, e supondo que depois não será aprovada esta política, isto supondo que virá a aprovação, em que ponto de situação fica este regulamento, supondo que o regulamento é aprovado, e depois à alguma discordância com a política de gestão. A Sra. Tesoureira responde que a política de gestão do acervo havendo o acervo terá que existir uma política aprovada, sendo que a não aprovação do acervo fará cair o regulamento, criando a necessidade de ser revisto. A Sra. Patrícia Rocha conclui que entende que esta política do acervo deverá fazer parte do regulamento e não um documento à parte, de forma a poder ser consultado e desta forma aprovarem ou não conforme o que é proposto. A Sra. Tesoureira sobre o exposto explana que assim que estiver elaborada a política de gestão do acervo a mesma será submetida à assembleia para aprovação, tal como todas as alterações que acharmos pertinentes para análise. -----  
Submetido a votação, este ponto foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor da bancada do PS, e quatro votos de abstenção da bancada do PSD. -----

ATA Nº 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

Intervém o Sr. José Augusto justificando que o voto de abstenção é apenas pela política de gestão inexistente, pois estariam a aprovar um documento sem saber o conteúdo. A Sra. Patrícia Rocha toma da palavra dizendo que se estariam a assumir uma política de gestão que à data de hoje não existe. -----

Terminada a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente deu continuidade à sessão no espaço destinado à intervenção do público, questionando se haveriam interessados em participar. Inscreveram-se o Sr. Jorge Amorim e o Sr. Alcides Queirós. -----

A palavra é então dada ao Sr. Jorge Amorim, começa por cumprimentar os presentes, a questão que coloca relaciona-se com o Hino de Carregosa, que reitera ter sido aprovado por unanimidade, e direciona a questão à Sra. Ana Almeida e ao Sr. Alípio Soares, uma vez que eram membros da assembleia cessante. Questiona se sentiram alguma pressão para votar na pessoa que ganhou o concurso. Esta questão vem no encaminhamento de uma publicação feita nas redes sociais por um carregosense que diz que o Hino de Carregosa foi oferta a um senhor pelo trabalho que desenvolveu na freguesia e que hoje em dia toda a gente sabe e que a mentira tem pernas curtas tendo sido um favor. -----

Toma a palavra a Sra. Ana Almeida nega claramente ter havido qualquer pressão ou favoritismo na votação até porque para a votação não havia conhecimento do autor, apenas aprovaram se concordavam com a decisão do júri. Intervém o Sr. Alípio Soares questionando ao Sr. Jorge Amorim quem é o autor dessa publicação, ao que o Sr. Jorge Amorim responde ter sido o Sr. António Duarte. Prossegue dirigindo a suas questões ao executivo, solicitando novamente ajuda para reencaminhar a denúncia do Sr. Valente e pressionar nos serviços da Câmara Municipal pois a vedação ainda se encontra no local e por parte da CMOA vê que não há muita disponibilidade para resolver a situação. No que respeita às contas apresentadas para o Parque Verde, depreende que todas as obras estão dentro do prazo de conclusão, caso contrário haverá uma penalização e algumas verbas podem ser recusadas, questiona se o prazo de conclusão do Parque Verde seria em junho do ano vigente, e se tem alguma influência o fato de a obra ainda não estar concluída. Em termo de conclusão menciona a estrada Ferreira de Castro ter sido uma bandeira de campanha, pois encontra-se igual sendo uma Zona Industrial seria de fundamental importância a intervenção nessa rua. Alerta ainda para os canos que estão

## ATA Nº 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

entupidos na rua de Santo António, provocando desta forma em dias de chuva uma enxurrada pela estrada abaixo. Tece um comentário sobre a sinalética a alterar que foi a votação na última assembleia, desconhece o protocolo para a colocação da mesma, contudo à data não verificou nenhuma alteração proposta. Em conclusão, refere que o alcatroamento das estradas da Fontanheira e o do Chão da Silva foi efetivamente feito, contudo, na sua opinião muito mal, pelo que relativamente a isto o Sr. Presidente da Câmara disse que se está mal feito, é da responsabilidade do empreiteiro reparar ou repavimentar, assim sendo afirma que se assim é, torna-se necessário acionar essa garantia, solicita à junta de freguesia que pressione junto do empreiteiro. -----

O Presidente de Mesa questiona a Sra. Presidente de Junta se tem algo a dizer. ----- Toma a palavra a Sra. Presidente de Junta, relativamente à Zona Industrial, afirma que é do conhecimento de todos que já foi a concurso público e não tiveram candidatos, julga ter havido outro concurso público à posteriori, mas não sabe o ponto de situação. No que respeita à sinalética, refere que esteve na nossa freguesia a técnica responsável pela mesma, inclusive foi levada a vários locais para saber qual a sua opinião, tendo sido já remetido para a Câmara Municipal, encontramos a aguardar a aprovação. -----

O Sr. Jorge Amorim pede para colocar mais uma opinião relacionada com o cemitério e a informação prestada de que ainda haveria dentro do cemitério espaço para novas campos devido a ter sido fechado um portão, e pensa que ainda terá possibilidade de se construir mais cerca de trinta ou quarenta campos, mas pede que não sejam feitas no passeio largo deixando apenas um passeio estreito, pois iria estragar a estética do cemitério. -----

O Sr. Secretário pede a palavra, esclarecendo que, sobre a Zona Industrial, e uma vez que o primeiro concurso ficou deserto, o projeto foi melhorado para se incluir as infraestruturas de água e saneamento. Sobre a estrada de Santo António, a requalificação já foi mencionada junto do vereador, com o intuito de se conseguir canalizar toda a água pluvial para atenuar o perigo que a rua apresenta em alguns locais. Sobre a pavimentação em Chão-da-Silva, quando foi reclamada a conclusão das Ruas João Correia, Pe. Joaquim Aguiar e Fontanheira, o Sr. Presidente da Câmara incluiu esta informação na notificação do empreiteiro, solicitando a sua reparação pois ficou em mau estado. Estamos a aguardar a resolução por parte do empreiteiro. -----

ATA N.º 5

Sessão Ordinária, 28 de junho de 2022

A palavra é dada ao Sr. Alcides Queirós, que inicia a sua participação cumprimentando todos os presentes. Indica que tem limitado as suas intervenções pois nunca fala por falar; nesta sessão tinha intenção de dizer o que pensa sobre a presidência da assembleia de freguesia, mas não o vai adiar devido ao respeito pelo falecimento do Sr. Manuel Melo, um homem verdadeiramente carregosense. A presidência da assembleia é um órgão que deve alavancar o executivo, deixando os seus parabéns ao executivo, que apesar de ser jovem no exercício das funções de gestão de uma junta. Considera que o Sr. Presidente da Assembleia deve pensar em Carregosa e nos carregosenses, pois quando não se pode ou não se tem nada para dar deve-se olhar em redor, considerando também que existe na assembleia gente com capacidade para alavancar a junta de freguesia, contribuindo com ideias e tempo para a freguesia. Pede que o Sr. Presidente pense no melhor que pode dar a Carregosa, e se esse melhor será não continuar nesse lugar. Termina referindo o seu contentamento com a suspensão da venda do terreno adjacente ao Parque Verde, manifestando-se veemente contra, e referindo que sabemos onde termina o limite da estrada entre Carregosa e Vila Cova de Perrinho pelo estado do piso, manifestamente melhor no lado de Vale de Cambra, assim como a placa do limite de Carregosa se encontra completamente escondida pela vegetação, o que não abona favoravelmente a freguesia nem demarca o limite como deveria. -----

O Presidente da Assembleia responde à intervenção do Sr. Alcides Queirós, dizendo que efetivamente pediram para abandonar o seu lugar, e provavelmente isso irá acontecer mais rápido do que o que se pensa, mas se acontecer será por motivos de doença, pois sofre de uma doença bastante grave, nunca será devido ao que o Sr. Alcides disse, pois as coisas têm a importância mediante quem as profere. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, por volta das vinte e três horas, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, por mim, Primeira Secretária, e pelo Segundo Secretário. -----

Assinam: -----

Presidente: *Henrique Pinheiro Vieira*

Primeira Secretária: *Vera Maria Duarte Silva*

Segundo Secretário: *João Manuel da Silva*